



Patrimônio artístico nas praças de Ivoti

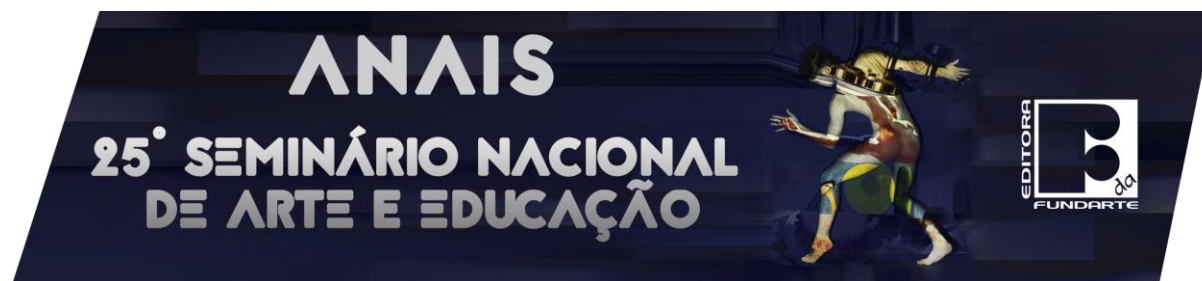
Cecília Luiza Etzberger¹

Resumo: O projeto foi realizado com os grupos de quarto ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de Julho, envolvendo cerca de 60 alunos. De acordo com o Plano de Estudos Municipais, para o quarto ano está previsto o estudo de aspectos acerca da cidade de Ivoti. Começamos o ano letivo de 2015 identificando, com as turmas, espaços em que havia arte na cidade Ivoti. Os alunos citaram vários locais, destacando que percebiam muita arte nas praças. Conversamos sobre esses espaços, buscando compreender como percebiam a arte em tais ambientes. A conversa foi intensa e percebi que os alunos tinham curiosidade em saber mais sobre a história e a arte desses locais. A partir daí, as aulas foram estruturadas tendo como fio condutor a arte presente nas principais praças da cidade. Dessa forma, mostrou-se necessário apreciar as manifestações artísticas presentes nas principais praças da cidade, identificando os artistas regionais e locais que as realizaram, percebendo a linguagem e as técnicas empregadas em cada trabalho. Realizou-se, dentro dessa caminhada, atividades de desenho, pintura, mosaico e paisagismo, bem como foram aprofundados os estudos sobre a obra de Mai Bavoso, Milton Schaeffer, Ariane Coelho e Burle Marx, sendo contemplados artistas brasileiros, regionais e locais. Dentro desse contexto, pesquisou-se sobre a história da cidade, ocorrendo entrevistas com pessoas de destaque na história do município. O referido estudo das manifestações artísticas presente nas praças da cidade promoveu a aproximação dos alunos com o patrimônio artístico local, passando eles a valorizarem mais o patrimônio da cidade.

Palavras-chave: patrimônio; arte local; praças.

O projeto foi realizado com os grupos do quarto ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de Julho, envolvendo cerca de 60 alunos. De acordo com o Plano de Estudos Municipais, para o quarto ano está previsto o estudo de aspectos acerca da cidade de Ivoti. Começamos o ano letivo de 2015 identificando, com as turmas, espaços em que havia arte na cidade Ivoti. Os alunos citaram vários locais, destacando que percebiam muita arte nas praças. Conversamos sobre esses espaços, buscando compreender como percebiam a arte em tais ambientes. A conversa foi intensa e percebi que os alunos tinham curiosidade em saber mais sobre a história e a arte desses locais. A partir daí, as aulas foram estruturadas tendo como fio condutor a arte presente nas principais praças da cidade. Dessa

¹ Graduada em Ensino da Arte na Diversidade - Centro Universitário Feevale, Novo Hamburgo em 2006; Pós-graduada em Arte, Ensino e Linguagens Contemporâneas pelo Centro Universitário Feevale em 2010. É Professora de arte para anos iniciais do município de Ivoti desde 2014 e Professora de arte para anos finais do município de Ivoti desde setembro de 2006. Recebeu o X Prêmio Arte na Escola Cidadã, promovido pelo Instituto Arte na Escola em 2009 com o projeto "Visitando os Mundos da Arte".



forma, mostrou-se necessário apreciar as manifestações artísticas presentes nas principais praças da cidade, identificando os artistas que as realizaram, percebendo a linguagem e as técnicas empregadas em cada trabalho. Nesse sentido, o estudo das manifestações artísticas presente nas praças da cidade promove a aproximação dos alunos com o patrimônio artístico local.

Objetivos

- Apreciar as manifestações artísticas presente nas principais praças de Ivoti em uma saída de estudos pelo município;
- Entrevistar um artista local ou regional autor de alguma das manifestações artísticas presentes nas praças;
- Pesquisar informações históricas sobre as principais praças;
- Conhecer as principais características das linguagens identificadas nas manifestações artísticas presentes nas praças, sendo elas a pintura, o mosaico, a escultura e o paisagismo;
- Realizar releituras das produções artísticas presentes nas praças com variados materiais e suportes;
- Exercitar o fazer artístico em pintura, mosaico escultura e paisagismo;
- Realizar intervenções artísticas na pracinha da escola.

O projeto começou com uma conversa com a turma sobre a arte presente nas praças da cidade. Nessa troca, comentou que a praça Neldo Holler havia sido reformada. Decorrente desse interesse dos alunos, iniciamos um processo de pesquisa sobre o patrimônio artístico das praças da cidade. Na sequência, realizamos uma visita guiada às praças.

As atividades em sala foram estruturadas contemplando a criação através de algumas das linguagens artísticas percebidas nas praças. Iniciamos pintando sobre papel colado na parede, buscando uma experiência próxima à do artista de pintar na vertical. Na sequência, cada aluno pintou o seu nome representando as letras com efeitos diferentes, a exemplo dos escritos percebidos nos grafites da Praça do Skate. Seguimos conhecendo sobre o projeto de Burle Marx para a Praça Neldo



Holler. Realizamos recortes, colagens e pinturas explorando formas orgânicas.

Decorrente desse estudo, intervimos artisticamente na pracinha da escola, pintando um tapume e realizando plantio de diferentes folhagens em caixas coloridas pintadas pelas turmas. Ao final, realizamos um mosaico de azulejos com a orientação da artista local Ariane Coelho.

Ao final de cada etapa, apreciamos o que foi criado, sendo esse um importante momento em que os alunos comentaram as diferenças e semelhanças nas formas de criar. Eles reelaboraram suas referências de qualidade, estando os trabalhos, a cada etapa, melhor desenvolvidos.

Refletindo sobre a caminhada, percebe-se que foi oportunizado aos alunos uma aproximação com sua cidade, visto que eles agora conhecem mais sobre sua história e percebem com maior propriedade as imagens presentes nas praças, além de terem deixado suas marcas no ambiente escolar. Nota-se que o projeto mostrou aos alunos aspectos do patrimônio artístico presente nas praças, evidenciando que temos na cidade, além de obras de artistas locais e regionais, uma obra de Roberto Burle Marx, o que era do conhecimento de poucos. Percebeu-se que os alunos ampliaram seu vocabulário e seu conhecimento em relação à arte, explicando a outros alunos sobre os pontos de partida para a realização de suas pinturas e a criação do mosaico.

Foi muito válido oportunizar aos alunos sair da sala de aula e conhecer de perto o objeto de estudo. Conversamos durante as aulas sobre a conservação desses espaços e percebeu-se que esses alunos compreenderam que, se cada um cuidar, as praças serão mais bonitas e mais agradável será estar nelas.

Considera-se que foi significativa a saída de estudos, uma vez que os alunos identificaram a textura e a dimensão das obras de cada praça, percebendo de forma única o espaço e a poética do artista. O projeto teve a participação de muitos profissionais em seu desenvolvimento. Iniciamos com a mediação na visita às praças da historiadora Gabriela Dilly. Na sequência, a arquiteta Rosane Weber nos trouxe mais informações sobre o projeto de Burle Marx para a praça. O atual prefeito de Ivoti, Arnaldo Kney, conversou com os alunos sobre a vinda de Burle Marx para

ANAIS

25º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO



Ivoti, uma vez que foi ele quem o recepcionou na ocasião. De forma muito rica, a artista local Ariane Coelho construiu com os alunos um mosaico que ornamenta nossa escola. Nessa troca ela comentou com a turma como desenvolve seus trabalhos e orientou-lhes no trabalho com os azulejos. Além das pessoas de fora da escola, as professoras titulares das turmas auxiliaram na realização das atividades, estabelecendo relações em suas aulas com o que estava sendo proposto nas aulas de arte. Foi um projeto de parcerias que teve total apoio e auxílio da equipe diretiva.

Com as intervenções na pracinha da escola, percebeu-se que foi estimulada uma reforma nos brinquedos, que ocorreu com a ajuda de alguns pais da escola. Ficou claro que a participação de pessoas da comunidade no processo de ensino enriquece o aprendizado dos alunos e que conhecer os espaços de sua cidade são fundamentais para o desenvolvimento dos alunos enquanto cidadãos. Por fim, considera-se que o projeto foi significativo e dinâmico, ocorrendo aprendizagens múltiplas e únicas, que contribuiram para a formação de um cidadão mais crítico e atuante em seu meio.



Alunos apreciando obra de Ariane Coelho e Milton Schaeffer.

ANAIIS

25º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO



EDITORA
FUNDARTE



Trabalhos feitos pelos alunos.

Referencia

MARTINS, Miriam Celeste. PICOSQUE, Gisa. *Mediação Cultural para professores Andarilhos na Cultura*. São Paulo: RBB.2008.158p.

ZORDAN, Paola (Org.). *Iniciação à docência em Artes Visuais - Guia e experiências*. São Leopoldo: Oikos. 2011, 144p.